

Ecoss e Novidades

Provavelmente, antes de terminar, ou ao terminar o seu mandato, o actual governo, de acordo com a praxe já estabelecida, mostrará, em relatório ou documento parecido, o estado em que encontrou o país, aquilo que pôde fazer e o que não pôde fazer. Uma das partes mais curiosamente esperadas desse relatório é aquella que vai se referir ao Lloyd Brasileiro.

Quando em consequência da guerra e, muito especialmente, da campanha submarina, os navios e os fretes multiplicaram-se, o decuplicaram de valor, todas as empresas de navegação passaram a ser verdadeiras fábricas de dinheiro. Algumas dessas empresas, que então lutavam com dificuldades muito sérias, se viram de um momento para outro em condições de não só satisfazer a todos os compromissos, como ainda de verem muitas vezes aumentado o valor do seu activo.

Agora, no Brasil, não tivemos exemplos muito interessantes e muito significativos do prestígio e da força dessa varinha de condão que tocou em todas as empresas marítimas. A Companhia Commercial e Navegação é hoje pelo menos dez vezes mais rica do que era antes da guerra. De uma empresa modesta, em 1914, passou a ser uma poderosa mantenedora, e dá a impressão de um magnífico estado de opulência, dando lucros formidáveis, fornecendo aos seus directores e acionistas margens para entrar em outros negócios que até agora escapavam inteiramente às suas preocupações.

Quanto ao caso do Sr. Martelli, com o seu Lloyd Nacional, Esso industrial italiano, não tendo presenciado desde o começo da guerra a perspectiva brilhante que passavam a ter os armadores, conseguiu, à custa de um trabalho colossal, de muito esforço e de muita inteligência, comprar os dois primeiros e pequenos navios que formaram o núcleo inicial da sua empresa. Os resultados foram de tal ordem que elle entrou resolutamente no negocio. E hoje o Lloyd Nacional é uma empresa formidável, que só ao seu director e principal acionista deve ter dado uma fortuna avaliada em perto de cem mil contos!

O terceiro caso é o da Companhia Nacional de Navegação Costeira. Como se sabe, antes da guerra a situação dessa companhia não era muito folgada, apesar da direcção sempre honrada e inteligente que lhe deu o velho Antonio Lage. Mas os compromissos que assumira eram de tal ordem que demandavam esforços dobrados para salvar a superveniência da guerra valorizou, porém, de tal modo o material e a frota da empresa, que esta de um momento para outro, se viu não só desahogada, como no caminho da mais brilhante prosperidade.

Hoje, a Companhia Nacional de Navegação Costeira é uma empresa formidável, que honra o Brasil, porque constitui, sem favor algum, o mais belíssimo monumento da iniciativa individual de brasileiros. O que os filhos do velho Lage estão fazendo, sem alarde e sem reclames, na ilha do Vianna, é um desmoldado formal a quantos duvidam da energia e da capacidade da nossa raça. Elles já construíram, depois da guerra, estaleiros para construção de grandes navios de ferro, de cinco mil toneladas; e um desses navios se encontra actualmente lançado no mar. Quem acreditaria há cinco annos passados que no Brasil se poderia construir, tão depressa, um navio de ferro, de cinco mil toneladas?

Mas, não é só. Estão construindo em redor da ilha do Vianna um eixo cujo custo está calculado em mais de um milhão de contos. As obras já estão muito adelantadas. Além desse está construindo outro grande eixo, com os respectivos armazéns, em Marabá. Vão construir uma fabrica de motores Diesel, que lhes dará autonomia completa para a construção dos futuros navios.

Tudo isso foi conseguido com os lucros devidos ao aumento dos fretes. E é preciso notar que a Costeira quasi exclusivamente serve à navegação nacional, que não dá margem aos lucros da navegação estrangeira. Um exemplo basta para se ver a diferença desses lucros: um navio da Costeira, arrendado ao governo francez, deu em um ano cinco centos de lucro; e um navio da Costeira, arrendado ao governo francez, deu em um ano cinco centos de lucro. E o mesmo navio, empregado na cabotagem, durante o anno inteiro...

Ora, o Lloyd Brasileiro tem feito innumeras viagens para a Europa e para os Estados Unidos. E, além dos navios que constituem a frota antiga, e todos pagos, essa empresa arriscou-se a fazer a grande viagem dos navios alemães, muitos dos quaes já tem feito varias viagens á America do Norte e ao Velho Mundo. E, como os seus fretes não são inferiores aos fretes das outras empresas, é de se prever que ella deve ter accumulado uma fortuna formidável, pelo menos igual á metade da fortuna gahada pelo Sr. Martelli, com o seu Lloyd Nacional.

Quando o Lloyd foram incorporados os navios alemães houve, de facto, o que se esse empresa poderia salvar as suas finanças nacionais. É possível ter havido exagero nessa afirmativa. As finanças nacionais tem soffrido tantos rombos que nem todos os calafates do Lloyd poderiam tapal-os. Mas, não se pôde duvidar de que o Lloyd tem dado lucros enormes. A importância desses lucros deve ser estimado uma summa muito agradável que o governo expirante prepara para brindar o publico.

GABINETES RESERVADOS, no 1º andar do restaurant PARIS, Rua Urugayana 41 — Entrada independente

Para a Cruz Vermelha Brasileira

Os empregados do conhecido Restaurant Filhos do Gêo enviaram-nos, para que o entregassem á Cruz Vermelha Brasileira, meio bilhete de R. 8,25, da loteria que no dia 1º de outubro proximo correrá em benefício dessa patriótica instituição, cujos directores podem mandar buscar o em nosso escriptorio.

Dr. Godoy — Medico-operator
Ouvires 33, canto da rua do Hospicio, das 2 ás 4.

Manteiga mineira
Vendo-se a 4200 o kilo, em latas de 10 kilos (tendo a marca) — B. Brandão & C., rua dos Ouvires 111.

O Sr. Camillo Soares exonera e nomeia
O Sr. director geral dos Correios declarou, por portaria de hontem: fica sem effeito a nomeação do Sr. Symphonio Cardoso Ribeiro, para o cargo de agente do Correio da ponte da Companhia Minas Harbours, no Estado do Amazonas; fica exonorado o Sr. Eudécio Pompeia do cargo de fiel do thesouro da Administração dos Correios do Estado de São Paulo, sendo nomeado para o mesmo cargo o Sr. Arthur Cortinas Luxer.

Elizir de Nogueira — Milhares de attestados

CIGARROS MISTURAS
Manufatura esmerada de LOPES SA & COMP.; são os melhores — Rua Santo Antonio, 59.

Os successos de 27 de agosto
JUIZ DE FORA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Reassumiu o cargo de delegado de policia o Dr. Ribeiro Abreu, que fora ferido por occasião dos successos de 27 de agosto findo.

O caso da homenagem a Foch

As informações que nos trouxeram sobre a manifestação em projecto

Fomos hoje procurados por varios cavalheiros sobre o caso da manifestação projectada ao generalissimo Foch e á qual havia adherido a "Revue Franco-Bresilienne", apoio que não foi recusado attendendo-se á circunstancia de ser o Sr. Emilio Lambert, director dessa revista, ardoroso batalhador pela causa de seu país desde o inicio da conflagração. Nenhum acto do Sr. Lambert pôde até agora ser interpretado como symptoma de falta de civismo ou de má vontade para com os países aliados, não tendo os promotores daquelle homenagem tomado conhecimento de ataques que pertenciam somente á vida íntima da colonia franceza, e não julgando que essas divergencias pudessem reflectir-se quer sobre a unidade de vistas acerca do assumpto de que se cogitava, quer sobre a idoneidade, nesse terreno, do director da "Revue Franco-Bresilienne". Foi essa a causa do espanto que lhes causou a nota da legação franceza, na qual parece ter-se dado algum lumen sobre o caso, em tão alta e justa consideração a nobre e superior que só doze de guerra, segundo lhes pareceu, contribuiu para uma attitudão tão radical por parte da representação official do glorioso país.

As pessoas, que nos trouxeram essas esclarecimentos, informaram-nos de que a cargo da "Revue" haviam ficado exclusivamente o concerto e o chá que estavam sendo organizados, cabendo por inteiro a iniciativa e a execução da medalha, do algum e dos outros commemorativos á commissão brasileira. Esta se compõe dos seguintes cavalheiros: conselheiro Ruy Barbosa, almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; marechal Gellano de Faria, ministro da Guerra; Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, ministro da Fazenda; Dr. Francisco H. do Espírito Santo, ministro presidente do Supremo Tribunal Federal; marechal Francisco de Paula Argollo, ministro presidente do Supremo Tribunal Militar; Dr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal; Dr. Vespucio de Abreu, vice-presidente da Camera dos Deputados; Dr. Alvaro de Carvalho, "leader" da Camera; Dr. Astolpho Dutra e Silva, "leader" da bancada mineira; marechal Olympio da Fonseca, ministro do Supremo Tribunal Militar; Dr. Miguel Calmon, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; Dr. Sá Viana, presidente da Liga pelos Aliados; Dr. Reis Carvalho, secretario da mesma Liga; Dr. Sá Freire, director da Carreira Cambial do Banco do Brasil; João Gueiros de Mello, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; desembargador Ataulpho de Paiva, presidente da 2ª camera da Corte de Appellação; professor Humberto Goltzow, Dr. Miran Latif, Oscar de Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana; Dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal Federal e presidente da Liga de Defesa Nacional, e professor Dr. Asclepiades Jambeiro.

O SR. LUBIN
toma a liberdade de apresentar-se ao publico carioca

Prolonga-se a vertigem...
O Sr. Themistocles de Almeida apresentou hoje á Camera um projecto, equiparando os funcionários publicos, para todos os effeitos e regalias, os actuaes empregados administrativos nomeados por offeito da Lei Organica do Ensino.

Alvear
HOJE — Soirée dansante
Como de costume
celas elegantes
Menu variado e rico

O Pará na Camara
O Sr. Souza Castro, representante parense, occupou á hora do expediente de hoje a atenção da Camara, fazendo a analyse da memoranda da administração do Sr. Lauro Sodré, e manifestando o empenho de provar que aquelle governador é acatado no seio da todas as correntes politicas de seu Estado, que lhe reconhecem o valor de orador e a firmeza de orientador.

Apenas aqui no Rio dos amigos do Sr. Lauro Sodré, os Srs. Brício Filho e Serzedello Corrêa, auxiliados por parte de certa imprensa, maliciaram a administração do Sr. Sodré. Quanto ao Dr. Brício Filho, diz pela troca de cartas que já á Camara, com satisfação de ambas as partes. Quanto ao Sr. Serzedello Corrêa, o orador quer mostrar á casa o valor de suas incongruências, e por conseguinte, de suas accusações actuaes. Passa então a ler artigos de Janeiro do anno passado, do Sr. Serzedello, em que nega o Sr. Souza Castro, que o Pará atravessa uma situação excepcional, não só por força da guerra, como pelas circunstancias da alta repressão no campo economico e commercial. Fazes males, passagens, não podem, porém — é crença do orador — ser levados á conta da administração Sodré, que se acha — se desenvolve a contento geral dos parenses.

O orador illustra seu discurso com varios documentos de discriminação e applicação das rendas do Estado.

O Dr. Nicolau Ciancio avisa seus clientes de que é encontrado no seu consultorio, Urugayana, 22, das 9 ás 10 horas e meia da manhã e das 3 da tarde em diante. Telephone Central, 801.

Uma fabulosa indemnização que a União terá de pagar
Para mais de tres mil e quinhentos contos

Perante o juiz federal da 2ª Vara propoz o engenheiro Sr. Francisco Pinto Brandão uma acção contra a União Federal, para o fim de ser condemnada a pagar a indemnização de 15.000.000, pelo motivo de não lhe ter permitido o ministro da Agricultura a assignatura do termo de conclusão do contrato que ha tempos lavrou com o governo, para o aproveitamento da forja hydroelectrica de São Francisco, por espaço de determinado tempo, contra o qual, devidamente assignado, foi publicado no "Diário Official", etc.

Por sentença de hoje, o Dr. Octavio Kelly, juiz federal, julgou a acção procedente contra o fim de condemnar a União a pagar ao autor o que for devido, contra o qual, devidamente assignado, foi publicado no "Diário Official", etc.

Os italianos perseguiram o inimigo no valle Lagarina
ROMA, 27 (Havas) (Retardado) — O Communique do supremo commando: "Sensível actividade das duas artilharias no valle Lagarina, monte Pasubio e nos valles Ronche, Posina e Astico e em alguns sectores do Piave."

A noitade de Laghi atacamos, puzemos em fuga e perseguimos alguns destacamentos inimigos e fizemos varios prisioneiros. No valle do Orne também fizemos alguns prisioneiros. Tres aviões inimigos foram abatidos."

O ARMISTICIO para a Bulgaria
Já admittem que o governo o offerece aos aliados invasores

COPENHAGUE, 28 (Havas) — Noticias procedentes de Sofia, em data de 26 do corrente e hoje recebidas nesta capital, dizem: "Os partidos ministeriaes fizeram publicar uma nota, em que admittem que o governo offerece aos aliados um armistício, no dia 25, ás 5 horas da tarde, de accordo com os partidos da bucca."

A referida nota, conselho disciplina e calma ao exercito e ao povo. O Parlamento bulgaro vai reunir-se no dia 30 do corrente."

A informação do general d'Espercy
PARIS, 28 (Havas) — O commando em chefe dos exercitos que operam na Macedonia enviou ao governo francez a seguinte informação: "Um parlamentar bulgaro pediu a suspensão das hostilidades por 48 horas, afim de

A GUERRA

Os servios victoriosos

LONDRES, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Os servios occuparam a cidade de Radovista, ponto de onde dominam a posição dos bulgaros no massico de Males, ao norte de Strumitza.

Os bulgaros estão em franca retirada para Melnik

O que diz o communicado servio

LONDRES, 28 (Havas) — Communicado official servio: "O avanço prosegue em toda a frente de batalha, com excellentes resultados. Attingimos Radovista. Avançamos consideravelmente além de Kotchana."

Entrámos em Vele, cuja guarnição capturamos, e proseguimos immediatamente no nosso avanço em direcção a Uskub. Fizemos grande numero de prisioneiros, na sua maioria alemães, e tomámos no inimigo enorme quantidade de material de guerra."

Os austro-bulgaros incendiarão Resen e Ochrida
NOVA YORK, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapha de Salónica annunciam que os bulgaros e austro-bulgaros abandonaram as cidades de Resen e Ochrida, a oeste de Monastir, incendiando-as propostadamente.

As forças italianas e francezas perseguem muito de perto o inimigo nessa região.

Francezes e americanos rivalisam na rapidez do avanço
PARIS, 28 (Serviço especial da A NOITE) — As noticias recebidas pela madrugada das linhas da frente dizem que proseguem o avanço dos francezes e americanos na Champagne.

Os dois exercitos avançam sempre, apesar da resistencia encarnizada do inimigo. As suas linhas estão agora na mesma altura, mantendo-se os francezes nas colinas ao norte de Somme-Py e os americanos no bosque de Forges, ao norte de Douaenville.

A batalha continua.

O Sr. Baker assiste á offensiva americana nas Argonnes
NOVA YORK, 28 (Serviço especial da A NOITE) — O secretario da Guerra, Sr. Baker, encontra-se nos campos de batalha das Argonnes, assistindo á nova offensiva do primeiro exercito americano.

Presença de guerra americana no sector da Lorena
NOVA YORK, 28 (A. A.) — As tropas norte-americanas que se batem no sector da Lorena, entre o Mos e o bosque da Argonne, apoderaram-se de quatro canhões de 210, oito de 150, quinze morteiros de trincheira e dez canhões de campanha.

A oeste de Donnoux tomaram ao inimigo doze canhões de 77.

Na Palestina
A acção dos francezes na derrota dos turcos

PARIS, 28 (Havas) — O correspondente da Agencia Havas junto aos exercitos em operações na Palestina, informa: "O contingente francez, que se encontra sob as ordens do general Allenby, teve o seu quinhão assaz glorioso na derrota dos turcos."

A cavallaria franceza cooperou com a cavallaria britannica no papel brilhante que esta ultima tem desempenhado.

Ladade pelos cavallheiros anglo-francezes, a infantaria franceza atacou de frente o monte Ararat e na manhã de dia 19, apoderou-se de duas principaes posições, notavelmente fortificadas com minas de minas, torres e poderosos abrigos. Repellida, logo em seguida, violentissimas contra-ataques da guarnição do monte Ararat, composta de batalhões alemães.

A artilharia ligeira e pesada completou finalmente a captura do monte Ararat, que foi occupada depois de se combater uma notável occupação. Foram feitos numerosos prisioneiros, inclusive todo o estado-maior de um batalhão."

O general von Sanders em Constantinopla
LONDRES, 28 (Havas) — Telegrapha de Genebra para o "Daily Express" informa que o commandante em chefe do exercito turco da Palestina, general Liman von Sanders, e seu estado-maior, chegaram a Constantinopla, vindos de Berlim.

A organização do novo ministerio japez
LONDRES, 28 (Havas) — O correspondente do "Times" de Tóquio, communicou ao seu jornal que o Marquez de Saitonji accedeu ao convite do imperador Yoshihito para organizar o novo ministerio.

Os italianos perseguiram o inimigo no valle Lagarina
ROMA, 27 (Havas) (Retardado) — O Communique do supremo commando: "Sensível actividade das duas artilharias no valle Lagarina, monte Pasubio e nos valles Ronche, Posina e Astico e em alguns sectores do Piave."

A noitade de Laghi atacamos, puzemos em fuga e perseguimos alguns destacamentos inimigos e fizemos varios prisioneiros. No valle do Orne também fizemos alguns prisioneiros. Tres aviões inimigos foram abatidos."

O ARMISTICIO para a Bulgaria
Já admittem que o governo o offerece aos aliados invasores

COPENHAGUE, 28 (Havas) — Noticias procedentes de Sofia, em data de 26 do corrente e hoje recebidas nesta capital, dizem: "Os partidos ministeriaes fizeram publicar uma nota, em que admittem que o governo offerece aos aliados um armistício, no dia 25, ás 5 horas da tarde, de accordo com os partidos da bucca."

A referida nota, conselho disciplina e calma ao exercito e ao povo. O Parlamento bulgaro vai reunir-se no dia 30 do corrente."

A informação do general d'Espercy
PARIS, 28 (Havas) — O commando em chefe dos exercitos que operam na Macedonia enviou ao governo francez a seguinte informação: "Um parlamentar bulgaro pediu a suspensão das hostilidades por 48 horas, afim de

permitir a chegada de dois delegados do governo bulgaro, encarregados de apresentar as condições para um armistício e, eventualmente, para a paz.

O general Franchet d'Espercy respondeu que não podia conceder nem armistício, nem suspensão de hostilidades, que viria interromper o desenrolar das operações, mas receberia os delegados do governo bulgaro, devidamente qualificados e que deviam apresentar as suas linhas britannicas acompanhados por um official parlamentar."

O que diz a imprensa ingleza
LONDRES, 28 (Havas) — Os jornaes londrinos, commentando o armistício proposto pelo governo bulgaro, dizem que a proposta da Bulgaria é "o principio do fim", mas que, para o armistício, são necessárias a capitulação e a submissão absoluta do exercito bulgaro.

O "Times" considera muito problemático o armistício presentemente, e é de opinião que a paz com a Bulgaria pôde trazer importantes modificações nos balcanes e no Oriente.

O pedido do Sr. Malineff e os meios parlamentares de Berlim e Vienna
PARIS, 28 (Havas) — Telegrapha o correspondente do "Journal" em Zurich: "O estado de sítio foi proclamado em Sofia porque as manifestações pacifistas e anti-alemãs naquella capital, que se realizam desde domingo, assumiram caracter verdadeiramente inquietador. Até diante do palacio real repetiram-se essas manifestações populares."

Sabe-se que o principe Boris, herdeiro do throno, conferenciou longamente com o Sr. Malineff, primeiro ministro. Não é excessivo imaginar que, nessa conferencia, tivessem sido discutidas as medidas a tomar diante das successivas manifestações do povo da capital bulgaro.

Quarta-feira, o ministro da Alemanha em Sofia entregou ao rei Fernando um documento que vinha de Berlim com a nota de urgência. Percebe-se de que assumpto tratava esse documento, visto que a Agencia Wolf annuncia a remessa de socorros á frente bulgaro na Macedonia.

E' inexacto que a attitudão assumida pelo primeiro ministro seja um acto de natureza passiva. O Sr. Malineff não fez mais do que agir de conformidade com uma deliberação tomada pelo governo bulgaro."

Uma nota officiosa de Sofia, publicada em Berlim, e cujo texto a Agencia Havas reproduz, confirma a annuncia de todo o governo bulgaro ao acto do presidente do Conselho da Bulgaria.

Continua o correspondente do "Journal": "Será necessario observar que a Agencia Wolf, depois de ter lido o communique da nota de Sofia, parece acreditar na primeira versão que divulgou, isto é, de que se tratava então de uma "demarche" pessoal do Sr. Malineff."

A Wolf confirma agora a partida de um parlamentar bulgaro para o quartel-general francez na Macedonia, encarregado de solicitar dos aliados um armistício.

Essas duvidas e contradicções salientam bem a confusão que reina nas espheras governamentais alemãs. O panico de hontem na Bolsa de Berlim é uma nova prova dessa desordem."

Dennte desses factos, podem ser considerados verdadeiros os telegrammas recebidos da Suíça, que dizem reinar verdadeira consternação nos meios parlamentares de Berlim e de Vienna.

O Conselho da Cora austriaca foi convocado. Os chefes politicos húngaros chegaram a Vienna.

As communicacões entre a capital da Austria-Hungria e Sofia estão interrompidas. Reina intensa emoção em Budapeste.

Os aliados iniciaram a troca de vistas sobre a Bulgaria
NOVA YORK, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Em geral, os jornaes americanos exprimem-se scepticos quanto á sinceridade da Bulgaria propoendo a paz, embora reconheçam que esse passo atravessa uma grave crise militar e politica.

A attitudão do general Franchet d'Espercy é francamente elogiada pelos jornaes. O "Sun" e o "World" dizem que é necessario que os aliados tenham primeiramente garantias de que o governo bulgaro está agindo com sinceridade e de que a Bulgaria pretende a paz e deseja separar-se da Alemanha e da Austria-Hungria para que as suas propostas possam ser tomadas em consideração.

O "New-York Herald" diz que os governos aliados já iniciaram a troca de vistas sobre a resolução a tomar diante do pedido da Bulgaria.

A imprensa britannica julga que os aliados devem tomar em consideração, mas com restricções, o pedido da Bulgaria
LONDRES, 28 (Serviço especial da A NOITE) — A attitudão da Bulgaria, pedindo a paz, é considerada pelos jornaes britannicos como uma grande victoria militar da Entente.

Em geral, os jornaes dizem que as propostas bulgaras devem ser tomadas em consideração e estudadas convenientemente. Mas, as operações militares devem também proseguir.

Os jornaes britannicos mostram a manobra grossiera iniciada em torno deste caso pelo governo de Berlim que, para tranquillizar o povo alemão, pretende fazer acreditar que o primeiro ministro bulgaro, Malineff, agiu pessoalmente sem autorisação do rei e sem consentimento do governo.

Informações de origem officiosa dizem, no entanto, que os plenipotenciarios bulgaros que vão encontrar-se com o general Franchet d'Espercy levam credenciaes do rei Fernando.

Como a attitudão da Bulgaria é apreciada em Paris
PARIS, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes francezes commentam largamente o pedido de paz feito pela Bulgaria, mas mostram-se reservados quanto aos prognosticos. Todos, no entanto, são accordes em dizer que a Bulgaria está realmente estenuada pela longa guerra que vem sustentando.

E' geral o coro de louvores ao general Franchet d'Espercy, pedindo-lhe promptamente o armistício, caso não promptamente se a receber os plenipotenciarios da paz.

O "Excelsior" observa que a suspensão das hostilidades, como desejava o governo de Sofia, permitiria ao rei Fernando, cuja sinceridade e lealdade continuam a ser muito discutidas, levar novas tropas para as linhas da frente e receber reforços dos imperios centrais, afim de cobrir Sofia de um provavel ataque.

"Os aliados devem proseguir na sua offensiva — diz o "Matin" — até que a Bulgaria deponha as armas, accetando assim as condições inalteraveis do armistício que deseja."

Lyrico, bailes e recepções
Temos o prazer de communicar aos nossos frequentes e bons amigos que acabamos de retirar da Alandega os surpreendentes tecidos, para sapatos, nas cores: prateado com mescla, rosa, azul e ouro; ultimas creações de centros cotos de Nova York, Londres e Paris. Perceira Bastos & C. Rua do Ouvidor 67, teleph. 3211 Norte.

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade Oculistas—Largo da Carioca 8, sobrado

O Dr. Carlos de Laet Um plano contra o Thesouro

director effectivo do Pedro II

Sua apresentação, hoje, á congregação

Por que não esteve presente o professor Accioly

Reuniu-se hoje a congregação do Collegio Pedro II, para a apresentação do novo director desse estabelecimento, Sr. Dr. Carlos de Laet, pela sua effectividade. Estiveram presentes quasi todos os leites cathedraes, substitutos, supplementares, bem assim funcionarios da secretaria do Collegio.

Declarando aberta a sessão, o Dr. Carlos de Laet disse qual o motivo della, passando a historiar, si bem que em largos traços, sua administração interina no Pedro II, havia um anno, mais ou menos.

Falou em nome da congregação o Dr. Paula Lopes, depois de cujo discurso e consequente agradecimento do director que se apresentava, este o Dr. Carlos de Laet, declarou encerrada a sessão.

Não compareceu á cerimonia acima referida o professor Dr. J. Accioly, que justificou sua ausencia neste telegramma: "Petropolis, 26 de setembro de 1918. — Sr. Dr. Carlos de Laet, Collegio Pedro II, Rio. — Obligado regimento comparecer a sessão congregação convocada hoje para a apresentação do Sr. director, pela sua effectividade, justifico ausencia facto não poder como republiano e patriota, tendo já exposto vida defusa instituições vigentes movimento 1893, associando-me acto nomeação V. Ex. director Collegio Pedro II, estabelecimento modelo instrução secundaria Republica V. Ex. monarchista confesso, conforme profissão publica de fé monarchista presença Sr. ministro Interior, presidindo provas que ultimo curso portuguez V. Ex. germanopolitano conxando, conforme declaração feita solemnemente sessão congregação, realizada 21 junho anno passado. — J. Accioly."

TOSSE?
Bastam tres colheres de CONTRATOSSE Nas bronchites e tuberculose e um prodigio

A situação da Hespanha
Conferencias e conferencias

MADRID, 27 (Havas) (Retardado) — Os generaes Miranda, ministro da Marinha, e Marina, da Guerra, conferenciaram com o Sr. Maura, presidente do conselho.

Os retirarem-se, os dois representantes do governo declararam aos jornalistas presentes encerrarem de fundamento os boatos de que pretendiam demittir-se.

Entretanto, parece haver qualquer incidente com esses dois ministros, dizendo-se que tudo será provavelmente esclarecido e resolvido na reunião do conselho, a realizarse terça-feira proxima.

MADRID, 27 (Retardado) (Havas) — O Sr. Quintones de Leon, embaixador em França, virá hoje conferencias com os Srs. Maura, Prieto e Besada, respectivamente presidente do conselho e ministros do Interior e das Finanças.

O Sr. Quintones de Leon regressou, á noite, a Paris.

A Saude da Mulher
CURA TODOS OS INCOMMODOS DE SENHORAS

Distribuição de medicos do Exercito
O Sr. ministro da Guerra, em aviso de hoje approved a seguinte distribuição de medicos do Exercito pelas diferentes commissões, de accordo com a proposta do director de saude:

Ajudante de ordens, 1º tenente medico Dr. Alcega (Bombara da Rosa); gabinete: chefe, o coronel graduado medico Dr. Virgilio Tourinho Bittencourt; auxiliares, capitão medico Dr. Alfredo Octaviano Dantas e 1º tenente Dr. Alcides Romero da Rosa, accumulando estas funções com as de ajudante de ordens.

1º divisão: chefe, general de brigada graduado Dr. Martiniano de Avellar Espindola; auxiliares, capitão Dr. José Antonio Cajazeiras.

2ª seção: chefe, major medico Dr. Manoel Marillat Motta; auxiliares, capitão medico Dr. Carlos Eugenio Guimarães.

3ª seção: chefe, major medico Dr. João Ladislau Ramos; auxiliares, capitão medico Dr. Joaquim Freire Fontinha.

2ª divisão: chefe, tenente-coronel pharmaceutico Dr. Arthur Carino Pinheiro; auxiliares, 1º tenente pharmaceutico Augusto Aguiar Filho, capitão reformado pharmaceutico Socrates Zenobio Pinheiro.

Junta Superior de Saude do Exercito: presidente, general de brigada medico Dr. Antonio Ferreira do Amaral; membros, general de brigada graduado Dr. Martiniano de Avellar Espindola, coronel graduado medico Dr. Virgilio Tourinho Bittencourt e maiores Srs. João L. Ramos e Manoel de Marillat Motta.

Junta Militar de Saude da Directoria: presidente, coronel medico Dr. Antonio de Franco Lobo; membros, coronel Dr. Joaquim Mariano Bayna do Lago e tenente-coronel Dr. João Cardoso de Menezes e Souza.

Em virtude dessa distribuição passam a servir no posto medico e na policlinica militar os seguintes officiaes do quadro da referida Directoria: capitão medico Dr. Raymundo Theophilus de Moura Ferreira, capitão dentista João Alves e capitão medico reformado Dr. Emygdio Borborema.

SO' O PAPAGAIO
Noticias de Portugal

LISBOA, 28 (Havas) — Nota-se grande actividade nas transacções da Bolsa de Lisboa, o que é geralmente attribuido ás recentes medidas financeiras decretadas pelo governo.

LISBOA, 28 (Havas) — Foram suspensas as vendas dos bens das egrejas nas Indias Portuguezas.

Elizir de Nogueira—Unico que cura syphilis

Commemorase o decimo anniversario do Tiro Affonso Penna
JUIZ DE FORA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Realizou-se, hontem, á noite, no salão da Camara Municipal, a sessão commemorativa do 10º anniversario da Linha de Tiro Affonso Penna.

Presidiu a solemnidade o coronel Erasmo Lima, commandante do

Companhia Cervejaria
Brahma

Convidamos os Srs. acionistas desta companhia para se reunirem na segunda-feira, 28 de outubro do corrente ano, à 1 e meia hora da tarde, na Visconde de Sapucahy n. 200, em sessão ordinária.

Ordem do dia:

- 1.º Apreciação das contas.
- 2.º Eleição da diretoria.
- 3.º Eleição do conselho fiscal.

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas os documentos exigidos por lei.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1918.

A diretoria.

AGRADECIMENTO
Comendador João Alves
Affonso

O Dr. João Alves Affonso Junior, reitor Alves Affonso e Maria Alves Affonso, na impossibilidade de poderem agradecer individualmente a cada uma das pessoas que tiveram a bondade de lhes testemunharem o seu pesar pelo doloroso golpe que acabam de sofrer, quer comparecendo ao enterro e às missas, quer enviando telegramas e cartões, pedem permissão para o fazer por este meio, a todos hypothecando o seu profundo reconhecimento.

Ormindia Tavares da Costa
Miranda

(Fallecida a 22 do corrente)

Josephina Tavares da Costa Miranda, Octavio Miranda, sua filha e filha; Capitão de mar e guerra Carlos Alberto Miranda, filho da Silva, sua filha e filha; Manoel Miranda (respeitado), a esposa católica da querida morta, sua filha e filha; Dr. Thomaz Miranda de Paula Pessoa (ausente), sua filha e filha; e Manoel Miranda, sua filha e filha, e não podendo os seus parentes e amigos para assistir à missa que, por falta de sua inexpressível e saudosa filha, irmã, e filha, a ORMINDIA TAVARES DA COSTA MIRANDA, mandam celebrar na dia 30 do corrente, segunda-feira, às 9-12 horas da manhã, na igreja da Candelaria.

Manoel Alves D'Allen

Afonso Vizeu e família, extremamente compungidos pelo falecimento de seu amigo MANOEL ALVES D'ALLEN, fazem celebrar na igreja da Candelaria, segunda-feira, 30 do corrente, às 9 horas da manhã, uma missa de sétimo dia pelo seu eterno repouso e para esse acto convidam seus parentes e amigos, confessando-se de ante-mão agradecidos.

Manoel Alves D'Allen

Deolinda Vizeu, filhos e genros, em homenagem à memória do seu amigo MANOEL ALVES D'ALLEN, fazem rezar segunda-feira, 30 do corrente, às 9 horas da manhã, na igreja da Candelaria, uma missa de sétimo dia pelo seu eterno repouso e para esse acto de caridade convidam os seus parentes e amigos, confessando-se antecipadamente agradecidos.

Manoel Alves D'Allen

Afonso Vizeu e C. fazem rezar segunda-feira, 30 do corrente, às 9 horas da manhã, na igreja da Candelaria, uma missa de sétimo dia pelo seu eterno repouso e para esse acto de caridade convidam seus amigos, confessando-se desde já summamente gratos.

Manoel Alves D'Allen

Seus companheiros de trabalho, profundamente contristados pelo seu falecimento, mandam rezar segunda-feira, 30 do corrente, na igreja da Candelaria, às 9 horas da manhã, uma missa por sua alma e convidam para esse acto de caridade todos os seus amigos.

Barão da Taquara

(TRIGESIMO DIA)

Sua família fará rezar segunda-feira, 30 do corrente, trigésimo dia de sua morte, às 9-12 horas, na capella da fazenda, na matriz de Jacarepaguá (igreja de Nossa Senhora do Loreto), e na igreja de S. Francisco de Paula (capella de Nossa Senhora das Victorias), missas pelo eterno repouso de sua alma.

Maria Veras de Lavor

Seus filhos, irmã e demais parentes fazem celebrar uma missa de 30.º dia, a 30 do corrente, às 9 horas, na capella do Externato Santo Ignácio.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 354, extrahida hoje:

6665 (Capital)	50.000.000
53123	5.000.000
23581	5.000.000
69362	2.000.000
67065	2.000.000
47075	2.000.000
37341	2.000.000
48276	2.000.000
32518	2.000.000

Novos mestres para
a F. de P. sem
Fumaça

O Sr. ministro da Guerra, por portarias de hoje, nomeou mestres da Fabrica de Polvora sem Fumaça: de 1.ª classe, Benvenuto Bittencourt, Francisco de Paula Ribeiro e Gregorio Pereira de Souza; de 2.ª classe, Antonio Felipe Nery, Augusto Jansen, Bráulio Charles, Alvaro Pereira da Cunha, Joaquim Christiano da Costa Monteiro, Otávio Cesar Carpinetti, José Correa, João Monte Rêgo, Ithautheila Coramêr Pauferro e Nelson Gomes da Luz.

O Dr. Ed. Magalhães, clinico especialista em doenças da pelle, syphilis, estomatologia, pulmão e nervos, dá consult. a 914 e o "Radium" a 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

A RELEVANCIA

Cartões de visita e papel impresso em alto relevo. Officina de gravura Alphonse Kairer, Rua 1.ª de Março 87, Tel. Norte 402.

Dr. Peryassu Cura radical da syphilis, Doenças do estomago, intestinos, fígado, pulmão e genitourinarias. Rua Visconde Rio Branco, 31—Das 4 1/2 às 5 1/2. Residência — Praça Botafogo, 218.

A festa de hoje, na A. C. M.

Aos novos socios e seus representantes a Associação Christa de Moços realiza hoje, em seu sede, uma festa com programma muito variado, destacando-se: variedade, números ao piano, violino, canto, caricaturas, contos humorísticos pelo Sr. Roberto Bittencourt, etc. O acto terá começo às 8 horas da noite.

A semana inglesa nos
bancosUm memorial do C. N. dos
E. em Escriptorio

A diretoria do Centro Nacional dos Empregados em Escriptorio, reunida especialmente para tomar deliberações acerca desse assumpto, que vai ganhando, dia a dia, a maior aceitação por parte do commercio em geral, acaba de dirigir em memoria, a todos os bancos, companhias e outras instituições, um apello, para que aquella aspiração de seus empregados se converta em realidade. São estes os termos do memorial que nos referimos acima:

O Centro Nacional dos Empregados em Escriptorio, empunhado em suas lutas pelo regime de trabalho dos empregados dos bancos e outros estabelecimentos, e com o intuito de cooperar para que a natureza desses trabalhos venha, por um accordo geral, dar uma forma mais compatível com o grau de progresso que já attinge a cidade do Rio de Janeiro.

Considerando que o serviço desses estabelecimentos é demasiado violento para o elemento que devemos, concorrendo extraordinariamente para o deparamento do organismo dos respectivos empregados;

Considerando que estes necessitam de algumas horas diárias de repouso e de distração espiritual que lhes equilibre o cérebro das fadigas do trabalho quotidiano;

Considerando que o regime a que actualmente estão sujeitos os empregados de bancos, só pôde justificarse pela falta da necessária iniciativa, pois sabemos que os ditos agentes de alguns desses estabelecimentos de credito estão de pleno accordo com a nossa maneira de pensar e só não a têm posto rigorosamente em execução por esse motivo:

I — Encerramento rigoroso ao publico de todas as secções bancarias, nos dias úteis, à hora 15, e aos sábados, à hora 13, propondo-se a missa que, por falta de sua inexpressível e saudosa filha, irmã, e filha, a ORMINDIA TAVARES DA COSTA MIRANDA, mandam celebrar na dia 30 do corrente, segunda-feira, às 9-12 horas da manhã, na igreja da Candelaria.

II — As companhias e outros estabelecimentos de credito encerrarão o seu expediente nos dias úteis à hora 15 e aos sábados à hora 13.

III — Os dias em que feriados os chamados dias "enforcados", isto é, os dias úteis que houver entre um feriado e um domingo, conforme se vem fazendo desde ha algum tempo por muito accordo.

Seu diretorio da aquisição de V. Ex. a esta solicitação, tão justa e humanitaria, rogamos todavia a V. Ex. que, por meio de uma possível urgência, e aproveitamos para apresentar os protestos da mais alta consideração.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1918.

Francisco A. de Lacerda, presidente; Alvaro de Lacerda, 1.º secretario; e Fernando Machado Castello Branco, 2.º secretario.

Optica Brasil

Oculos e pinco-nez. Assemblia, 51.

CHILE-BRASIL

Um discurso do chanceller
chileno

Recebemos um telegrama da Agencia Americana sobre o banquete que o Dr. Cardoso de Oliveira, embaixador especial do Brasil, ofereceu em Santiago, ao governo do Chile, em comemoração ao aniversário da independência daquelle Republica amiga.

Ocupa esse telegrama do discurso proferido por S. Ex. em resposta ao que proferiu o ministro das Relações Exteriores, Dr. Ruperto Bahamonde, mas, como não nos sobra o espaço e é muito longo, tal despacho telegraphico, não o publicamos. Resumidamente, porém, poderemos dizer que, no seu discurso, o Sr. Dr. Cardoso de Oliveira enalteceu, em palavras coloridas, cheias de eloquencia e de bellas imagens, os vinculos amistosos que dia a dia ligam, cada vez mais, o Brasil e o Chile, apesar da propria natureza parecer separar os dois povos.

O discurso do Sr. ministro das Relações Exteriores, Dr. Ruperto Bahamonde, foi o seguinte:

"Separados por uma cordilheira que se eleva a tocar o céu, com as nuvens eternas do seu cimo, e por uma immensa planície, esse dia de celebração que os dois povos, em exposto do esforço dos seus habitantes, vivem a vida do progresso dos povos; um, grande e respeitado, não só pela dilatada extensão do seu territorio e pelas enormes riquezas que encerra, como também pela intelligencia, lealdade e grande coragem dos seus filhos, mas, e sobretudo, pelo outro, pelo amor às suas gloriosas tradições, pela coragem no trabalho e pela sua fé inquebrantável no futuro.

A natureza, ainda que indifferente às causas dos homens, parece ter querido pôr toda a classe de obstáculos ao accordo dos dois povos. Mas, hultido tem sido o seu intento; almas, atravessando as montanhas inaccessíveis e os pampas que nunca terminam, como atrahidas por uma mysteriosa sympathia, foram uma ao encontro da outra, compreendendo-se e uniram-se pela mais pura e poderoso dos vinculos: o da amizade franca, sincera e desinteressada.

E não é a natureza que nos separa esta fraternal amizade; pergunta ao esforçado povo brasileiro, pergunte aos homens illustres que regeram ou que regem os seus destinos, pergunte aos nossos concidadãos ou aos nossos dignos mandatarios, e talvez não ponho possamos responder. Porque entre os povos, como entre os homens, a verdadeira amizade, tem a mesma origem.

O fructo de tal amizade é esta embalsamada extraordinária com que o governo e o povo do Brasil quizeram parthillar connosco as alegrias destes momentos de tão grates relembranças para todos os chilenos. Elles sentem e apreciam em todo o seu valor este rasgo de gentileza e carinho do povo brasileiro, a quem amam de todo o coração, e desejam que uma amizade estreita e sincera seja sempre um laço de união de todos os povos americanos; quer no futuro um só destino, como agora, quando se agrupam todas as bandeiras, desde a estrelada da grande Republica do norte até a tricolor da nossa patria e que seja o emblema a cuja sombra se trabalhe pela prosperidade e grandeza da America.

Sr. embaixador: Em nome de S. Ex. o presidente da Republica e do povo chileno, digo ao vosso governo que os filhos desta terra, carinhosos e agradecidos como vós, formulam deste pedaço de territorio brasileiro, com tão galanteamento vos expressastes, um voto ardente pela prosperidade dos Estados Unidos do Brasil e pelo bem estar do seu illustre e digno chefe."

Para o futuro, a natureza, ainda que indifferente às causas dos homens, parece ter querido pôr toda a classe de obstáculos ao accordo dos dois povos. Mas, hultido tem sido o seu intento; almas, atravessando as montanhas inaccessíveis e os pampas que nunca terminam, como atrahidas por uma mysteriosa sympathia, foram uma ao encontro da outra, compreendendo-se e uniram-se pela mais pura e poderoso dos vinculos: o da amizade franca, sincera e desinteressada.

E não é a natureza que nos separa esta fraternal amizade; pergunta ao esforçado povo brasileiro, pergunte aos homens illustres que regeram ou que regem os seus destinos, pergunte aos nossos concidadãos ou aos nossos dignos mandatarios, e talvez não ponho possamos responder. Porque entre os povos, como entre os homens, a verdadeira amizade, tem a mesma origem.

O fructo de tal amizade é esta embalsamada extraordinária com que o governo e o povo do Brasil quizeram parthillar connosco as alegrias destes momentos de tão grates relembranças para todos os chilenos. Elles sentem e apreciam em todo o seu valor este rasgo de gentileza e carinho do povo brasileiro, a quem amam de todo o coração, e desejam que uma amizade estreita e sincera seja sempre um laço de união de todos os povos americanos; quer no futuro um só destino, como agora, quando se agrupam todas as bandeiras, desde a estrelada da grande Republica do norte até a tricolor da nossa patria e que seja o emblema a cuja sombra se trabalhe pela prosperidade e grandeza da America.

Sr. embaixador: Em nome de S. Ex. o presidente da Republica e do povo chileno, digo ao vosso governo que os filhos desta terra, carinhosos e agradecidos como vós, formulam deste pedaço de territorio brasileiro, com tão galanteamento vos expressastes, um voto ardente pela prosperidade dos Estados Unidos do Brasil e pelo bem estar do seu illustre e digno chefe."

Para o futuro, a natureza, ainda que indifferente às causas dos homens, parece ter querido pôr toda a classe de obstáculos ao accordo dos dois povos. Mas, hultido tem sido o seu intento; almas, atravessando as montanhas inaccessíveis e os pampas que nunca terminam, como atrahidas por uma mysteriosa sympathia, foram uma ao encontro da outra, compreendendo-se e uniram-se pela mais pura e poderoso dos vinculos: o da amizade franca, sincera e desinteressada.

E não é a natureza que nos separa esta fraternal amizade; pergunta ao esforçado povo brasileiro, pergunte aos homens illustres que regeram ou que regem os seus destinos, pergunte aos nossos concidadãos ou aos nossos dignos mandatarios, e talvez não ponho possamos responder. Porque entre os povos, como entre os homens, a verdadeira amizade, tem a mesma origem.

O fructo de tal amizade é esta embalsamada extraordinária com que o governo e o povo do Brasil quizeram parthillar connosco as alegrias destes momentos de tão grates relembranças para todos os chilenos. Elles sentem e apreciam em todo o seu valor este rasgo de gentileza e carinho do povo brasileiro, a quem amam de todo o coração, e desejam que uma amizade estreita e sincera seja sempre um laço de união de todos os povos americanos; quer no futuro um só destino, como agora, quando se agrupam todas as bandeiras, desde a estrelada da grande Republica do norte até a tricolor da nossa patria e que seja o emblema a cuja sombra se trabalhe pela prosperidade e grandeza da America.

Sr. embaixador: Em nome de S. Ex. o presidente da Republica e do povo chileno, digo ao vosso governo que os filhos desta terra, carinhosos e agradecidos como vós, formulam deste pedaço de territorio brasileiro, com tão galanteamento vos expressastes, um voto ardente pela prosperidade dos Estados Unidos do Brasil e pelo bem estar do seu illustre e digno chefe."

A lagarta rosea no interior
paulista

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 28 (Serviço especial da A. NOITE) — Tendo apparecido plagues de lagartas de algodão infectadas pela lagarta rosea, a Prefeitura pediu as necessárias providencias. Da Secretaria da Agricultura virá, brevemente, um entomologista fazer um novo expurgo de sementes.

Neste municipio e em toda a zona têm sido feitas enormes plantações de algodão, estando empregados nellas grandes capitais. Vão ser instaladas, em breve, machinas beneficiadoras do seu enfiamento.

Mobilisação patriótica

1.º Pagariamos, si pudessemos, a cada lavrador de nosso paiz um mil reis por CADA PALAVRA lida neste artigo. Pagariamos, além disso, MAIS um mil reis por CADA PALAVRA executada de trabalho de lida. E talvez, depois de as terem lido e executado, nos desolvessem o segundo mil reis.

O Sr. presidente da Republica já apellou para as forças vivas do paiz, recomendando a intensificação da cultura dos campos. AFIM DE QUE A FOME, QUE BATE NA PORTA DA EUROPA, NÃO NOS AFELIJA TAMBÉM E, ANTES, POSSAMOS SER O CEELEIRO DOS NOSSOS ALLIADOS.

Rogou aos Srs. lavradores que procurem, por todos os meios possiveis, aumentar as suas culturas, de forma a poderem prover pensaveis a alimentação. Invocou, para isso, os Srs. lavradores para que, animados pelo elevado sentimento de PATRIOTISMO, intensifiquem as suas culturas. Lembrou que isso constitui um dos melhores meios de DEFESA CONTRA O INIMIGO. Em correspondência ao apello do honrado chefe da Nação, ampliamos e melhorando as suas culturas, os lavradores farão um acto de homenagem PATRIOTICA. Demonstrarão, comprehendendo a nobre sentença: "O SOLO É A PATRIA: CULTIVAR-O É ENGANHAR-SE."

Para cultivar o solo, para intensificar a lavoura, para augmentar a cultura de cereaes, de accordo com os conselhos do Sr. presidente, os lavradores precisam de machinas agricolas. Sem machinas agricolas não se cultiva a terra, sem machinas agricolas não se intensifica a cultura de cereaes, sem machinas agricolas não se auxiliam os nossos alliaados, sem machinas agricolas não se cultivam carrapatos — e carrapatos já temos demais. Não fujam às suas responsabilidades, com o pretexto de não terem machinas. Machinas ha, pelo menos a casa F. UPTON & C. as tem em abundancia. Adquiriam-as já e intensifiquem as suas culturas.

A casa F. UPTON & C. AV. Rio Branco n. 18, Rio de Janeiro, e Largo de S. Bento n. 12, S. Paulo — tem de tudo que se relaciona com a lavoura e industria, e tendo esses senhores o maior "stock" no Brasil de machinas, não ha razão para que os Srs. lavradores deixem de intensificar a cultura das immensas e férteis terras brasileiras.

Precisam de arado? — Pois bem: a casa F. UPTON & C. os tem.

Precisam de semeadoras? — Também as tem.

Precisam de cultivadores? — Tem também.

Precisam de qualquer outra machina para lavoura? — Também tem.

Precisam de machinas de beneficiar algodão, dessecadores, peneiras, etc.? — Tem.

Precisam de machinas de beneficiar arroz? — Também as tem.

Srs. lavradores, Cooperem para o engrandecimento de nossa patria. Adquiram as suas machinas já! Assegurem a alimentação e evitem a necessidade de nossos alliaados. Adquiram machinas e cultive as suas terras! Com isso ficarão ricos. Riquinhos. Ricos de dinheiro. Ricos de gratidão da patria. Ricos da gratidão dos homens. Adquiram as suas machinas já. Comecem por consultar os Srs. F. UPTON & C. a respeito de seus desejos. Estes commerciantes os guiarão. Consultem-nos hoje mesmo; amanhã talvez seja tarde de mais!

Escrevam a F. UPTON & C., Avenida Rio Branco n. 18, Rio de Janeiro, ou Largo de S. Bento n. 12, S. Paulo; immediatamente lhes serão enviados GRATUITAMENTE catalogos illustrados e informações a respeito de machinas para lavoura e industria.

O terceiro successo da GOLDWIN o melhor film da semana

HOJE no Cabaret Restaurant do INTERNACIONAL CLUB 40-RUA DO PASSARÉO-40 2 Assombrosas estrêas — 2 chegadas de Buenos Aires pelo vapor "Leon XIII" PICO DE ORO, cancionista hesanhola e BUENAIENSE, tonaliera argentina Elegante elenco artistico, sob a direcção do immortavel Colobret L. MINERVINI Orchestra Fuzellas Emenda-se serviço de restaurant sob a competente direcção de EMILIO NENCIONI Cozinha Internacional

Suicidio de um soldado

PORTO ALEGRE, 28 (A. A.) — Suicidou-se, desferindo um tiro de revolver na região frontal direita, o soldado José de Castilhos.

ARMY AND NAVY

The ARMY and NAVY SAFETY RAZOR BLADE MADE IN SWEDEN

Laminas suecas sem rival Adaptam-se perfeitamente em todos os aparelhos UNICO DEPOSITARIO: A Mercantil Sueco Brasileira

SJÖSTEDT & C. Assembléa n. 53, Loja

Especiaes cigarros mistura e caporal lavado "S. Carlos!"

Charlitos "Zaza" e "S. Carlos". São os melhores. R. 1.ª de Março, 53.

Para o tiro 274

MIRAGEM (Minas), 28 (Serviço especial da A. NOITE) — O tenente Barbosa Lima realizou uma grande conferencia exco-municação, no grupo escolar, com grande concurrencia e em beneficio do Tiro 274.

SOFFREIS DO ESTOMAGO OU INTESTINOS? use a

Guaranesia

O Dr. Enéas Martins regressa ao Rio

CAXAMBU (Minas), 28 (Serviço especial da A. NOITE) — Segundo a imprensa, o Sr. Martins, o seu embaixador foi muito concorrido por amigos e admiradores.

Para o tiro 274

MIRAGEM (Minas), 28 (Serviço especial da A. NOITE) — O tenente Barbosa Lima realizou uma grande conferencia exco-municação, no grupo escolar, com grande concurrencia e em beneficio do Tiro 274.

SOFFREIS DO ESTOMAGO OU INTESTINOS? use a

Guaranesia

No Commissariado

A carne

O Sr. Leopoldo de Bulhões, commissario geral da Alimentação Publica, foi recebido na gare da estação da Praia Formosa, hoje pela manhã, por diversos de seus auxiliares. E' que o dia foi do Sr. Bulhões, por passar o seu anniversario.

Dali o Sr. Bulhões foi ao entreposto de S. Diogo, acompanhado do Sr. Costa Pires, ver a carne frigorificada fornecida pela Mat. para o abastecimento da população, hoje, o que se repetirá amanhã. O Sr. Bulhões ficou muito bem impressionado com o aspecto da carne que, vindo mais cedo, tem assim mais tempo para descongelar.

Após chegar ao Commissariado, o Sr. Bulhões foi igualmente recebido por todos os seus auxiliares, pessoas outras presentes e representantes da imprensa. Sua mesa estava cheia de flores. O Sr. Valério Carneiro Rodrigues, um de seus officiaes de gabinete, pronunciou então um discurso de saudação ao anniversario.

O Commissariado teve conhecimento de que a proposta de uma tabela sobre a carne verde, feita ultimamente, foi inteiramente extrahida a sociedade de açougueiros. De qualquer forma, porém, que tivesse sido, ella encaminhada, teria, como leve, o indifferimento do Sr. Bulhões.

O dia dos açougueiros, como foi solicitado ao Commissariado, parece ser uma idea vencedora. Foi lembrada a folga dos açougueiros, para que não havendo carne às sextas, não fosse tão sensível sua falta; mas os açougueiros apresentaram argumentos ponderosos, pelos quaes se verificou ser muito mais justo o dia de domingo para a folga.

Já podia ser iniciada a justa medida, se não caísse o domingo de amanhã ao findar do mez. Nem todos teriam recursos para providenciação de modo a suprir a falta de carne. Assim, ao que parece, a folga dos açougueiros começará a vigorar do primeiro domingo de outubro em diante.

O Sr. LUBIN toma a liberdade de apresentar-se ao publico carioca

Um medico do Exercito transferido

Foi transferido para esta capital o 1.º tenente medico Dr. Oscar Sampaio Vianna, que servia em Uruguayan.

E' O SUCCO!..

E' até depois de amanhã, segunda-feira, dia 30, antes das 11-12 horas, que se levam, para o sorteo, os recibos da ultima prestação de SETEMBRO dos clubs da MELHOR QUE JOGAR NO "BICO", para o effecto do sorteo extraordinario pelo SEGURO PREMIO DA ultima loteria do mez. Todos os socios têm direito a carinhosa, mesmo que seus clubs não corram em segunda linha. Peguem prospectos. Patente 51, Rua da Constituição, 29.

O capitão Monte pôde legislar no Ceará

O Sr. ministro da Guerra concedeu licença para tomar assento na Assembléa Legislativa do Estado do Ceará ao capitão do Exercito Rubens Monte.

Uma casa bem guardada

Os habitantes vivem tranquilos, sem receio de serem roubados, e eficientemente por enfermidades, que tantos soffrimentos trazem. Felizes e prudentes são os que guardam os seus lares com esta sentinella das PILLAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS. Aqui não entrarão as enfermidades provenientes de pobreza, de falta de sangue, de fraqueza, de dispênia, de reumatismo, etc., pois os seus moradores protegem-se fomentando as PILLAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS, que vigorizam o sangue e reforçam os nervos. Si queris que em vossa casa reine a saúde — que é alegre e efficiente a Candelaria de seus filhos, com as PILLAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS, que se vendem em todas as drogarias e farmacias.

QUEM PERDEU? Formos entregues, hoje, na A. NOITE, os seguintes objectos: um livro de medicina, em inglez, e volume de papéis referentes a identificação, achado na rua Buenos Aires.

Dr. Rego Monteiro - Rua Dionisio Cerqueira, n. 47. Botafogo - Tel. 5432. Sul - Consultorio Sete de Setembro n. 87. Das 4 horas em diante.

Rins, bexiga, fígado LAMBARY

A melhor agua mineral

A aviação no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 28 (A. A.) — O governo do Estado vai mandar proceder, dentro de breve tempo, aos estudos do projecto de construção de uma estrada de ferro ligando a Villa Conceição do Arroyo a Porto Palmares. Segundo o projecto, a nova via-ferrée, que muitos beneficios terá às zonas produtoras daquelle região, terá uma extensão de cerca de 50 kilometros.

William Farnum no PATHE'

SEGUNDA-FEIRA



O maior tragico moderno!

Apresentação segunda-feira
do grande drama da FoxFilm Corp.:
FEBRE de VINGANÇAEste act. extrahido da famosa
novella americana "Quando um ho-
mem vê vermelho"O mais bello trabalho de mimica
pela mais possante figura da tela**WILLIAM FARNUM**O mais nobre artista, um
prototypo de força, calma,
bondade, respeito, representa
até onde humanamente se
possa chegar: o amor frater-
nal—amor, respeito, adora-
ção, filial paixão, dedicação,
defesa da Senhora eleita pelo
amor, culto ás idéas religio-
sas, formidável para os trai-
dores, brutos e cruéisO maior assombro de arte
muda, pelo maior actor.
Fox-Film

Da Platêa

AS PRIMEIRAS

"O barba azul", no Republica

Esta opereta, aliás interessante, que já fez as delicias dos nossos avós, foi lavada e rebatida, no teatro Republica. Com uma distribuição criteriosamente feita, com a cada artista a papel que os seus re-
cursos poderiam defender, resultando de todos esses esforços um conjunto homogeneo de acção. "O barba azul" foi recebido com applausos, mas pena é, realmente, que, senão a peça tão antiga, ainda alguns artistas, embora poucos, se apresentassem. Invertos nos seus papeis, supprindo por vezes essas falhas com a collaboração de ditos que a obra nunca teve. Isto não impede, porém, que se possa registrar mais um exito, desde que os defeitos da primeira se vão corrigindo nas representações seguintes. Devo-
mos salientar o trabalho de João Silva, Al-
ves da Silva, Alfredo Miranda, Nathalia
Serra, Medina de Souza e Beatriz Goavêa.

NOTÍCIAS

A primeira do S. Pedro ficou para hoje

Porque a montagem da peça não ficou pronta, foi hontem, á ultima hora, trans-
ferida para hoje a primeira representação
anunciada da peça do Sr. Fonseca Mo-
reira, "Os fanchos do diabo". Esse adia-
mento, porém, não modificou a distribu-
ção da peça.

A soprano Olga Simiz estrêa

E' hoje que estrêa no Lyrico a soprano
ligeira Olga Simiz. A lyrica popular can-
tará a opera "Lucia de Lammermoor", em
que essa actriz fará a protagonista e Pa-
quini, Federici, Fiore, etc., os demais pa-
peis.

A festa de amanhã, no S. José

A festa organizada pela Sra. Maria das
Naves e S. Tobias Rodrigues, do corpo en-
tal da companhia nacional do S. José, re-
alisa-se amanhã, em "matinée", nesse popu-
lar theatro. O programma desse festi-
val, que é dedicado ao Grupo dos Embai-
xadores, do Club dos Fenianos, está assim
organizado: representação da burlesca car-
nesca "Flor de Catumbi", fazendo o actor
João de Deus o papel de Baramão; acto do
intermedio, em que tomarão parte Apollo-
nio (M. Durães), a "Flor de Catumbi", em
uma parodia á "Flor do mal"; Otilia Ana-
nim e Pedro Dias, em um "one-stop"; o
actor Alfredo Silva cantará um trecho do
"Faust", e o tenor Vicente Celestino, a va-
sa "Por que sorris?" Fechará o espectáculo
a comedia "Entre a sala e a cozinha".

A festa de Alves da Cunha

No espectáculo que se realiza no dia 3 do
outubro, no theatro Republica, em benefício
do actor Alves da Cunha, com o "Represen-
tação", e um acto variado, entram os se-
guintes artistas: Emma de Souza, Medina
de Souza, Nathalia Serra, Dafina Pelinau,
Annette Parreira, Fúlvio Castello Branco,
Josefina Barco, Antonio Silva, Salles Rie-
bel, Alves da Cunha, Aurelio, Queiroz e
outros.

A "matinée" de amanhã da lyrica

popular será com a opera "Africana".

Espectáculos para hoje: Municipal,
"Um ballo in maschera"; Lyrico, "Lucia de
Lammermoor"; Palace, "O coude-barão";
Recreio, "O mestre de forjas"; Triano, "A
rainha dos apaches"; Republica, "O barba
azul"; S. José, "A mulata do cinema"; Phe-
nix, variado.

Foi tudo posto em
pratos limpos

Foi deito hontem á noite Manoel Ayre,
pela policia do 12º districto, afim de explicar
o paradeiro que deu a uma caule de pro-
priedade do Sr. Alexandre Ribeiro, que lh'a
dera em confiança para verificar um bom
negocio. Ayre, na delegacia, explicou que
demorou a fazer a entrega da caulella ao Sr.
Ribeiro por tela venida pela quantia de
5002, quantia de que precisava, a um jockey,
e que não o encontrando logo de prompto
teve que procurar durante dias e além disso
arranjar o dinheiro para rehavel-a. O delega-
do intimou-o a fazer a entrega da caulella, sob
pena de lhe ser applicada a lei. Hoje pela
manha Ayre fez a entrega dessa caulella a
Alexandre Ribeiro, por intermedio do dele-
gado.



O SR. LUBIN

toma a li-
berdade
de apre-
sentar-se
ao publico
carioca

"O Malho" Quem vir "O Malho", de
hoje, ficará convencido de
que o velho sematario rejuvenesce a cada
passo, taes o espirito de suas "charges" e
o primor de seu texto.



O porto pela manhã

Entraram o cargueiro inglez "Darro", de
Bahia Blanca, com varios generos; o paque-
teiro "Highland Rover", de Buenos Aires,
com carne congelada, e o vapor norueguês
"Pacific", de Buenos Aires e Santos, com
varios cereaes.

PRECISA-SE de um pintor de 1ª classe, que
entenda de decorações para interior de cinema
e lambem de cartazes, para uma nova compa-
nhia cinematographica. Resposta á rua Affon-
so Penna n. 119.

A quanto leva o
desprezo

Do marido, de quem está separada, ella
nem se lembra. Agora vive toda embeicada
por Waldemar, ajudante de "chauffeur",
que lhe não liga muita importancia.

Hoje, muito cedo, Corina Cruz, rapariga
de vida desregada, com 23 annos, viu Wal-
demar, Chamou-o, e elle nem nada!... Co-
rina ficou tão desgostosa com esse man-
ifesto de desprezo que teve vontade de
morrer, e eis por que heben uma certa
quantidade de iodo com sal de azedas.

A Assistencia a foi buscar em sua resi-
dencia, á rua D. Laura de Araújo n. 21, e
pol-a fora de perigo.

Sabão Russo

(líquido) de quasi um se-
culo, que vem combaten-
do efficaçmente o reumatismo, dotes de cabe-
ça, e todos os ferimentos externos.

"La Joven Venezuela"

Com o ti-
tulo actual,
estampada em Nova York, recebemos hoje
um bem feito exemplar de folha mensal e de
combate, cujo programma não deixa de ser
original. E' o de coadjuvar, por todos os
meios a seu alcance, a extincção na Venezue-
la e de maneira indolente, em toda a Amé-
rica Latina, dos abusos criminosos da usur-
pção e tyrannia do poder, do personalismo
e do caudilismo, do peculato, do servilismo
e do favoritismo...

Tratamento abortivo da syphilis

Si em seguida á suspeita dum contágio se
principiar a usar DEPURATOL (em
forma de pilulas), quando se tiver tomado
alguns tubos a syphilis abortará!!!—CURA
RADICAL DA SYPHILIS em todos os graus
e manifestações, molestias da pelle, reuma-
tismo, queda de cabelo, etc. Poucos tubos de
Depuratol operam a cura radical e completa.

Para seis viúvas pobres

O Sr. Eurico Franca enviou-nos hoje a
quantia de 128000 para ser distribuida a seis
viúvas pobres, em escolas de dous mil réis
e em memoria de sua mãe, D. Elisa Franca.

FREGOLI!

Tintura vegetal para barba e cabelo
R. KANITZ
Rua 7 de Setembro 127-129A' venda em todas as pharmacias,
drogarias e perfumarias do Rio de
Janeiro

"Jornal Portuguez"

Recebemos o
organ defensor dos interesses portuguezes no
Brasil, dirigido e redigido com brilhantismo.
Entre outros assumptos de momento, trata
da Brigada do Minho, das reflexões sobre a
aeroplanos e outras engenhosias de guerra, pelo
humorista André Brum; do fado das trin-
cheiras e da offerta da bandeira portugueza
pela colonia lusa no Brasil aos seus irmãos
em armas no "front".

MISSAS

Por alma da Exma. Sra. D. Guilhermina
Cruz de Lemos, esposa do Dr. Eurico de Le-
mos, foi rezada hoje, no altar-mór da egre-
ja de S. Francisco de Paula, missa de 7ª dia,
mandada dizer pela Exma. familia da falle-
cida. Ao acto de religião e piedade assistiu
avultado numero de amigos e paes das re-
lações da Exma. familia do Dr. Eurico de
Lemos.

PRECISA-SE de habéis carpinteiros que sa-
bam trabalhar por desenho, para companhia
cinematographica. Resposta á rua Affonso
Penna, 119.

Guaraná!

Vendas e informacões no deposito geral
CHAIUTARIA PARA—Rua do Gavidor 120.

RETRETA

Por uma das bandas de mu-
sica da Brigada Policial, ha-
verá amanhã retreta no jardim do Alto da
Boa Vista, sob a regencia do mestre Giam-
barba.

Dentaduras

para mastigação perfeita.
TRATAMENTO DA PYOR-
RHEA—Prof. A. Guedes de Mello, dentista, Av. Rio
Branco, 147.

Novidade "Tancos"

Participamos nos nossos amigos e fregue-
zes que a casa de petisqueiras denominada
Barra de Tancos, á rua dos Andradas 53,
acaba de passar por nova transformação,
sob a direcção de seu proprietario J. R.
Sampaio e de seu auxiliar José Soares da
Rocha, onde esperar a protecção de todos.

AÇOUGUE

Cepos com pouco uso, compram-se
tres—Na rua do Catete 284.

As festas da Penha

A irmandade de Nossa Senhora da Penha
iniciou hontem, com solemnidade e grande
concorrença, o novenario que precede ás
festas em louvor á Senhora da Penha.

Anemia — FERRAL — 95300

CASA ROCHA

Especialidade em olhos e pinco-nez, com ar-
mazem e officinas de instrumentos scientificos,
561 rua da Assembléa.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com
iniciais).

C. A. N. C.—Uso interno; formiato de
sodio, 5 grs.; xarope de cascas de laranja,
200 grs. Tome duas colheres, das de sopa,
por dia.

M. Y. A.—Talvez.

G. R. A. T. A.—Não ha de que.

S. S. S. S.—Não recebemos cousa al-
guna. Agradecemos-lhe a boa intenção...

J. G. S.—Não é essa a pergunta.

P. O. R. Q. U. E.—Exame.

M. A. E. 36 G.—Mande examinar o san-
gue.

DR. NICOLAU CIANCIO.

ELECTRICISTA

Precisa-se de um, para
fazer a montagem de um projector de cinema
e outros trabalhos de installação, para a Com-
panhia Cinematographica. Resposta á rua Af-
fonso Penna n. 119.

Completa calma no
Paraguay

ASSUMPCÃO, 28 (A. A.) — "El Diario" diz
que o ministro do Interior foi informado de
que reina completa calma em toda a Repu-
blica.

O presidente da Republica, o vice-presidente,
o coronel Chiffre e o chefe de policia, Sr.
Brizuela, conferenciaram longamente a res-
peito das ultimas occorrenças.

Os jornaes "La Patria" e "Los Principios"
incitavam os officiaes que houve uma tenta-
tiva de revolta militar, acrescentando que
os jornaes radicais alteram a verdade.

DOENÇAS DOS RINS

cirurgia, intervenções sem chloroformio.
Cura radical das hemerroides!

Dr. von Dellinger da Graça da Sta. Casa e da
Benef. Portuguesa. Meni de São João, 11 ás 12,
e 3 1/2. Tel. 450 Central.

NOTAS RELIGIOSAS

Amanhã, 13º domingo depois da Trindade,
dia de S. Miguel e Todos os Santos, ás 9.15,
o Revendo, Lucien Lee Kinsolving, bispo do
Brasil Meridional, pregará a bordo do U. S. S.
"Pittsburg", ora surto na bahia de Gua-
nabara.

— Ás 10 horas, na capella da Assistencia
de Santa Theresia, officiará o Revdo. Osborn.

— Ás 10 e 12, na Egreja do Redemptor, á
rua Hadlock Lobo realisar-se-á oração ma-
tutina, pregando o Revdo. bispo um sermão
anúncio do dia de S. Miguel, Ás 7 1/2 da no-
ite haverá oração vesperal, sendo pregador
o Revdo. Osborn.

— Ás 11 horas, na capella da Trindade,
Meyer, oração matutina, pregando ao Evan-
gelho o Revdo. S. Ferraz.

— Ás 7 1/2 da noite o Revdo. bispo Kinsolving
administrará o rito apostolico da Confirma-
ção.



Estabelecimento de primeira
ordem, completamente reformado,
offerecendo todo o conforto ás
Exmas. familias. Reabertura em 1º
de outubro proximo

Pegam REGULAMENTO na bilhe-
teria do theatro Triano

Lapa, Bar and Restaurant

14, AVENIDA NIEM DE SA', 14
Aberto todo o dia e toda a noite. Cozinha franco-
taliana. Valle e Gastão — Proprietarios.



ABERTURA DA

ESTAÇÃO DE VERÃO

— NO —

PARC ROYAL

repete, sem transição, o infeliz levantou-se
rapidamente, desancou o braço de Ellen no
longo do seu fino corpo inerte, e voltou-se
para Boursault com a fronte carregada de im-
preações e o olhar impregnado de odio.

O aspecto daquello homem era realmente
horrorivel de ver neste momento!

Um sinistro sorriso contrahia-lhe os labios,
os olhos injectados de sangue, o corpo pendu-
do, os punhos cerrados, parecia prestes a pre-
cipitar-se sobre Boursault.

Um ruído feroz prendeu-se-lhe do peito.
— Elle está aqui! exclamou o velho um
furor mal concentrado, que se denunciava pela
convulsões da voz, e veio gosar deste horri-
vel espectáculo!... assegurar-se de que ella
estava realmente morta!... a pobre e querida
crença!... Pois bem, seja a medida trans-
bordou e agora já não tenho medo!... posso
dizer tudo... não haverá mais piedade nem
terror que me impeçam de o fazer.

—Christiano! balbuciou Boursault.

—Que fizeste de Ellen? proseguia a voz im-
placavel do ancião.

—Delirou!

—Foste a malaste!

—E mentir! impellem-te para um acto de
loucura. Christiano, toma sentido, amanhã te
arrenderás daquillo que fizeres hoje!

Uma estridente gargalhada foi a resposta
que obteve esta ameaça; e Christiano Stern
voltou-se para Villeneuve, cujo braço agarrou
energicamente.

Todas as pessoas presentes estavam estaci-
as á vista deste incidente e seguiam com
uma vehemente acidez os menores gestos
de Stern.

—Creio que é o Sr. Villeneuve? disse este
ultimo com voz sauecida e vibrante.

—Sim, meu amigo, respondeu aquelle.

—Disseram-me que o senhor era juiz de in-
strução.

—Não o enganaram.

Christiano Stern lançou um olhar de recio
em torno de si, e instinctivamente, ou antes

por uma especie de suprema apprehensão, ap-
roximou-se do juiz e baixando a voz, disse-
lhe em tom mysterioso:

—Escute. Não é certo que ha algum tem-
po — senão procura esclarecer um te-
nebroso commercio de fabricação de notas
falsas?

—Com effeito, disse Villeneuve, admi-
rado.

—E até agora todas as pesquisas têm
sido infructiferas?

—Quem lh'o disse?

—Os seus agentes percorreram as provi-
ncias; revolveram Paris e, a despeito da
actividade que se desenvolveu, o senhor
ainda não conseguiu descobrir o autor des-
sa criminosa industria.

—E então? indagou o Sr. Villeneuve,
com o mais vivo interesse.

—Então? respondeu Christiano serei
eu quem lhe entregue o culpado.

—Pois conhece-o?

—Ha vinte annos.

—E onde pára?

—Aqui!

—E como se chama?... O seu nome?...
diga-me o seu nome!...

—Chama-se Boursault e está na sua pre-
sença!

Um murmúrio resou pelo quarto, e to-
das as vistas se fixaram ardientemente no
homem que Christiano acabava de designar.
Boursault encolhera os hombros e sorria
—Elle!... Elle!... balbuciou o juiz, co-
mo assombrado.

E acreditou no que diz este homem, dis-
se Boursault, com um tom de compaixão
aviltante. Pois não vê que está doido? O
infeliz vive ha vinte annos isolado com os
seus desgostos e o seu odio... As fauldas
intellectuaes enfraqueceram-se-lhe, e não
seo mesmo como elle não accusou em seu
logar Fern, ou o mesmo filho do Sr. Juiz...
Villeneuve encanou Christiano para obser-
var o effeito que lhe tinha produzido a res-
posta de Boursault.

Porém, aquelle não se desconcertara, con-
tentando-se apenas em menear a cabeça com
gesto feroz e decidido.

—Ah! o tempo das infamias acabou-se!
respondeu elle com voz energica; tive-me
bastantes annos sob o jugo de um terror
idiotá; agora ergo a cabeça e desafio-te! Era
por causa della, da minha querida Branca,
que eu guardava silencio! Porém, agora que
está morta, quero vingal-a e vingal-a
Boursault, assassino e falsificador! Chegou
a tua vez de tremor, porque te esperam o
cadafalso ou a grilheta! E voltando-se para
Villeneuve acrescentou:

—Perdão, senhor, perdão; estou-me ex-
altando e não é isto o que devo fazer; não é
bastaente, realmente, accusar este miseravel;
é preciso apresentar as provas do seu crime.

—Pois tem provas?

—Quel... duvidas?

—E pode apresental-as?

—Completas!

—Quando?

—Immediatamente.

O juiz Villeneuve olhou para o seu inter-
locutor com certa admiração misturada de
dúvida. Começou a acreditar que Boursault
tivesse dito a verdade e que aquelle
infeliz tivesse realmente a razão transpor-
tada.

E contudo o olhar estava firme e seguro,
e a sua attenção não denunciava a mais
ligeira alteração.

Christiano adivinhou o que se passava no
espirito de Villeneuve ou quiz evitar qual-
quer desconfiança? O facto é que fez um
gesto com a mão, que significava um pro-
testo.

—Ah! o senhor duvida! exclamou energe-
ticamente, e as insinuações deste homem
acharam eco no seu animo? Pois bem! Ve-
nha, senhor, siga-me e antes de um quarto
de hora terá as provas que lhe prometto.

E, como se encaminhasse para a porta,
Boursault correu para elle e disse-lhe, ego

de colera, pondo-lhe as mãos nos hombros,
para o impedir de avançar.

—Christiano!... Christiano!... não o que fa-
zes!

—Já não tenho medo, respondem o an-
cião.

—Olla que te enganam, repito, Ellen não
está morta; mas si tu dás mais um passo...
Pois bem, Villeneuve também avançará, e
de pé, em frente de Boursault, mandando-o
com imperioso olhar, a ponto de este ultimo
baixar involuntariamente a cabeça.

—Que interesse tem o senhor no silencio
deste homem? perguntou-lhe severamente.
Deixe esse infeliz cumprir o seu dever e
não tente por mais tempo coarctar a acção
da justiça!

—Mas...

—Vamos, senhor; estou prompto a se-
guil-o! acrescentou Villeneuve, dirigindo-se
a Christiano Stern.

E, sem esperar mais observações, saiu do
quarto com o velho.

Carlos de Renneville e Boursault os se-
guiram a alguns passos de distancia. Ao sair
da porta, este ultimo quiz atrasar o passo e
dirigi-se ao seu quarto.

Pois bem, Villeneuve não o chefe dos gend-
armes de Merlae, que, a um signal do juiz, se
aproximou della e lhe tomou o braço.

—Si elle não causa transtorno, senhor,
disse com modo delicado e no mesmo tem-
po firme, ha de permittir que não nos se-
paremos.

Boursault não oppoz relutancia alguma.
Bem presentia que estava perdido; a re-
sistencia era inutil, e, portanto, forçoso
era obedecer.

Foram, pois, caminhando.

Ao atravessar o corredor do pavimento ter-
ceiro, o grupo deteve-se e escutou. O quarto
onde jazia o infeliz Nivert ficava a dous
passos de distancia.

O delirio dominava-o e fazia-o cantar a
"sotto voce":

(Continúa)

FOLHETIM DA "A NOITE" (44)

F. ZACCONE

Memorias de um
commissario de
policia

SEGUNDA PARTE

IX

MORRER-DORMIR

—Mais baixo! mais baixo!...

—Deve ter sido victima de algum energico
marroquino, cuja natureza eu desconheço.

—Então, cre que ella vive?

—Tenho tanta certeza disso como da minha
própria existencia!

Alberto soltou um prolongado suspiro e
agarrou no braço do medico.

—Obrigado, obrigado, doutor, disse elle;
mas por piedade não communique a pessoa al-
guuma a desobediencia que acaba de fazer... dei-
xando-a a todos que a pobre creança... dei-
xando-a a todos que a pobre creança... dei-
xando-a a todos que a pobre creança... dei-

—Mas, senhor, na minha qualidade de me-
dico, não posso certificar que...

—E a minha vida tambem que tem nas suas
mãos, doutor!

O doutor olhou para elle attonito, e lá a
responder-lhe quando se ouviu um motim ines-
perado e que lhe distrabiu a attenção.

Quasi immediatamente abriu-se a porta do
quarto, e Christiano Stern, acompanhado de
Tom, appareceu no limiar.

Este estado durou apenas dous minutos. De

repente, sem transição, o infeliz levantou-se
rapidamente, desancou o braço de Ellen no
longo do seu fino corpo inerte, e voltou-se
para Boursault com a fronte carregada de im-
preações e o olhar impregnado de odio.

